

Gol faz do Rio de Janeiro seu hub internacional de voos

Empresa amplia no Galeão malha aérea para EUA e Europa

A cidade do Rio dá mais um passo para fortalecer o turismo internacional na cidade, após bater recorde de 2,1 milhões de visitantes estrangeiros em 2025. A GOL Linhas Aéreas anunciou nesta sexta-feira (6), que vai transformar o Aeroporto Internacional do Galeão em seu hub internacional e ampliar sua malha para Estados Unidos e Europa, além dos destinos já operados para América Latina. O anúncio foi feito em evento com a presença do presidente Lula, do prefeito Eduardo Paes, do vice-prefeito Eduardo Cavaliere e dos CEOs da ABRA, Adrian Neuhauser, e da GOL, Celso Ferrer.

“Esse aeroporto praticamente fechou. Quando a gente chegou, era um deserto. Depois que a concessão foi feita, a economia sofreu uma crise, mas essa crise por si só não justificava o nível de abandono. Aconteceu uma série de impactos negativos para uma cidade com as características do Rio de Janeiro, para aquilo que o Rio pretende ser”, lembrou o prefeito Eduardo Paes, destacando as mudanças que vieram a seguir:

“Mas isso mudou. E os números mostram que esse aeroporto bateu recordes de passageiros ao longo do ano passado. E a gente está aqui hoje celebrando uma coisa muito importante. A Gol foi a empresa que mais foi parceira nesse processo desde o início. E hoje, a Gol anuncia o seu hub internacional a partir do aeroporto do Galeão”, destacou.

O Programa Municipal de Fomento a Novas Rotas Aéreas Internacionais, do qual a GOL foi vencedora, viabiliza a criação da rota direta entre o Galeão e o Aeroporto JFK, em Nova York, com três voos



Lula participou da cerimônia com o ministro Silvio Costa Filho e o prefeito Eduardo Paes

semanais a partir de julho de 2026. Com a incorporação de aeronaves widebody à sua frota, a GOL também prevê a abertura de novas rotas intercontinentais a partir do Rio.

O presidente Lula falou sobre a importância do aeroporto do Galeão como uma das principais portas de entrada do país.

“Quería agradecer a GOL pela disposição de reinventar, junto com Eduardo Paes, o aeroporto do Galeão como porta de entrada e de saída de milhões de pessoas que querem viajar para o Brasil e do Brasil para o mundo. Eu vim muitas vezes a esse aeroporto. Era um deserto. Eu discuti várias vezes a possibilidade de recuperar isso aqui até que o Eduardo veio me procurar e dizer que precisávamos recuperar o aeroporto do Galeão para o Brasil e para

o mundo”, declarou.

A GOL tem um plano de investimento expressivo na cidade do Rio de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão em ativos – são mais de 30 rotas domésticas e internacionais a partir da cidade.

“Graças ao trabalho de todos os nossos acionistas, a gente está trazendo aviões de longo alcance. Anunciamos essa manhã cinco aviões Airbus A330-900, para reforçar esse hub. Chegamos a 100 aviões da GOL por dia no Galeão, e, por isso, agora instalamos esse hub. Tenho o prazer de anunciar que a Gol vai voar para Nova York aqui do Galeão, com voo direto, a partir de julho. Vale lembrar que 85% do crescimento da Gol foi no Rio de Janeiro. Também vamos anunciar mais voos para a Europa. Os primei-

ros serão Lisboa e Paris também do Galeão. E é só o começo. Vamos trazer turistas estrangeiros para visitar o Brasil com tudo o que o Rio tem para oferecer”, afirma Celso Ferrer, CEO da GOL.

Importância do Galeão para o Rio

O fortalecimento do setor aeroportuário é apontado como estratégico para o desenvolvimento econômico e a competitividade do Rio de Janeiro como destino global. Em 2025, a cidade bateu recorde com 2,1 milhões de turistas internacionais, com impacto direto na economia de serviços, que representa cerca de 84% do PIB municipal. Além disso, em todo o ano passado, turistas nacionais e internacionais movimentaram R\$ 24,5 bilhões.

Estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico indicam que um Galeão consolidado como hub internacional pode gerar expressivos ganhos econômicos no estado e no país – em 10 anos, aumentar o PIB do estado em R\$ 50,6 bilhões e gerar 684 mil novos empregos. Esse crescimento também teria impacto no cenário nacional, adicionando 0,6% ao PIB do Brasil, no mesmo período.

O aeroporto já apresenta resultados concretos, como recorde de 5,7 milhões de passageiros internacionais e maior eficiência operacional. No cenário nacional, o Rio ampliou sua participação nas chegadas internacionais e registrou queda de tarifas mais acentuada que a média brasileira, reforçando ganhos de competitividade e conectividade.

Em 2025, o Rio registrou forte crescimento real na arrecadação de ISS ligada ao setor aeroportuário, alcançando R\$ 69,4 milhões, alta de 25,3% sobre 2024 e de 68,4% em relação a 2023. O avanço foi impulsionado por atividades como logística, armazenagem, movimentação de mercadorias e serviços de apoio, além do aumento na movimentação de passageiros, que cresceu 21,7% frente a 2024 e 79,3% ante 2023.

O Rio passou de 28% para 35% das chegadas internacionais por via aérea no Brasil em 2025, enquanto São Paulo recuou de 54% para 44% — indicando uma reconfiguração do mapa de conectividade internacional do país. O Rio absorveu 43% de todo o crescimento do turismo internacional aéreo do Brasil em 2025.

Governo Federal melhora sistema viário fluminense

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou, na sexta-feira (6), ao lado do presidente Lula, o Túnel Professor Moacyr Sreder Bastos, o primeiro da história de Campo Grande. A nova ligação entre as estradas da Caroba e da Posse deve reduzir o tempo de deslocamento entre as duas regiões.

Principal entrega da primeira fase do anel viário previsto no Plano de Mobilidade de Campo Grande, a obra integra um conjunto de intervenções que já redesenham o trânsito no bairro mais populoso do país e estabelecem um novo padrão de circulação na região.

“O Moacyr Sreder Bastos é filho dessa terra, era defensor de Campo Grande, então é uma justa homenagem. Esse é o primeiro trecho do Anel Viário de Campo Grande, ligando a Estrada da Caroba à Estrada

da Posse. As obras continuam da Estrada da Posse até a Avenida Brasil. São obras transformadoras da realidade desse bairro. O tempo que a gente perde no trânsito é muito grande, essa obra é importante para mudar isso”, afirmou Paes.

Conduzido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, o plano de mobilidade reúne investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, com recursos do município e do Governo Federal, por meio de financiamento do BNDES de R\$ 702,8 milhões. Trata-se do maior projeto de requalificação do sistema viário da história de Campo Grande, região que concentra um dos maiores volumes de deslocamentos da Zona Oeste, impulsionados pela presença residencial, comercial e de serviços.

“Melhorar a qualidade de vida no Rio é uma parte fundamental de um



Lula, Aloizio Mercadante e Paes na inauguração do túnel

projeto de nação. Estamos fazendo seis projetos estruturantes aqui. A cidade do Rio é uma grande parceira do BNDES”, disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

Atualmente, o deslocamento entre as estradas da Caroba e da Pos-

se é feito pela Estrada das Capoeiras, em um percurso de cerca de três quilômetros. Com o túnel, o trajeto passa a ser percorrido em aproximadamente três minutos.

Além de encurtar distâncias, a nova conexão também melhora a

circulação em toda a região. Com a reorganização do fluxo de trânsito, a velocidade média nas vias do entorno deve aumentar em cerca de 20%.

O túnel foi dimensionado para atender 1.800 veículos por hora no pico inicial, com projeção de até 3.800 veículos por hora até 2035, além de volume diário estimado em 21 mil veículos no início da operação.

O equipamento possui duas galerias paralelas, cada uma com aproximadamente 500 metros de extensão, ambas com duas faixas por sentido. Pelo lado da Caroba, o acesso é feito pela Rua Minas de Prata, que recebeu obras de urbanização, adequação viária e implantação de retorno para facilitar a distribuição do fluxo. Já na Posse, a conexão é por um viaduto, criado para organizar o tráfego e garantir mais fluidez e segurança na integração com a via.